



Sábado, 20 de Julho de 2019

ReformaBrasil

O modelo original de educação

E o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse (Gênesis 2:15).

O método de educação instituído no princípio do mundo deveria ser um modelo para toda a existência humana. Como ilustração de seus princípios, foi estabelecida uma escola modelo no Éden, o lar de nossos primeiros pais. O Jardim do Éden era a sala de aulas; a natureza, o livro didático; o próprio Criador, o mestre; e os pais da família humana, os alunos. — Educação, p. 20.

Estudo adicional: Educação, pp. 20-22 (capítulo 2: “A escola do Éden”).

DOMINGO, 14 DE JULHO - 1. UM LAR

1A) Como era a organização do primeiro lar e da primeira família? Gênesis 2:8; Gênesis 1:28.

Gn 2:8 — Então o Senhor Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado.

Gn 1:28 — Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.

O lar de nossos primeiros pais deveria ser um modelo para outros lares, já que seus filhos deviam sair dali para colonizar a Terra. Aquele lar, embelezado pela mão do próprio Deus, não era um luxuoso palácio. Os homens, em seu orgulho, se deleitavam com prédios magníficos e caros, e se gloriam nas obras das próprias mãos; mas Deus colocou Adão num jardim. Esse era o seu lar. O céu azul era a sua cúpula; a terra, com suas delicadas flores e um tapete de verde vivo, era o seu assoalho; e os galhos frondosos das formosas árvores eram a sua cobertura. Suas paredes eram decoradas com os adornos mais magníficos — obra do grande e magistral Artista. O ambiente em que vivia o santo par continha uma lição para todas as eras — a lição de que a verdadeira felicidade não é encontrada na satisfação do orgulho e do luxo, mas na comunhão com Deus mediante Suas obras criadas. Se os homens dessem menos atenção ao que é artificial e cultivassem maior simplicidade, estariam muito mais próximos de atender ao propósito de Deus ao criá-los. — Patriarcas e profetas, pp. 49 e 50.

SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JULHO - 2. UM JARDIM

2A) Que ocupação o Éden fornecia aos nossos primeiros pais? Gênesis 2:15. Por que isso é tão importante para nós hoje?

Gn 2:15 — E o Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden, para que o homem o cultivasse e guardasse.

Famílias e instituições devem aprender a fazer mais quanto ao cultivo e aperfeiçoamento do solo. Se o povo apenas soubesse o valor dos produtos que a terra produz a seu tempo, seriam empreendidos os mais diligentes esforços para cultivar o solo. Todos deveriam estar relacionados com o valor especial das frutas e verduras frescas, colhidas do pomar e da horta. — Conselhos sobre o regime alimentar, p. 312.

A melhor de todas as heranças que vocês podem deixar aos seus filhos é o dom de um corpo sadio, uma mente sã e um caráter nobre. Os que compreendem o que constitui o verdadeiro êxito da vida serão sábios no momento certo. Ao escolherem um lar, terão em vista os bens mais preciosos da vida. [...]

Vão para um lugar onde possam ser companheiros de seus filhos, separado das diversões e extravagâncias da vida urbana, ensinando-os a conhecerem a Deus através de Suas obras, e preparando-os para uma vida íntegra e útil. — A ciência do bom viver, pp. 366 e 367.

Aos pais que estão vivendo nas cidades, o Senhor está enviando um clamor de advertência: Reúnam seus filhos dentro de suas próprias casas; que sejam afastados daqueles que estão quebrando os mandamentos de Deus, que estão ensinando e praticando o mal. Deixem as cidades o mais rápido possível. — Medicina e salvação, p. 310.

2B) O que Deus nos ensina sobre trabalho prático? 1 Tessalonicenses 4:11 e 12.

1 Ts 4:11 e 12 — Procurando viver em paz, tratando dos vossos assuntos e trabalhando com as próprias mãos, como já vos ordenamos, 12 a fim de que andeis com dignidade diante dos que são de fora e não necessiteis de coisa alguma da parte deles.

Deus apontou o trabalho como uma bênção para o homem, a fim de ocupar-lhe o espírito, fortalecer o corpo e desenvolver as faculdades. Na atividade mental e física, Adão encontrava uma das mais elevadas satisfações de sua santa existência. — A fé pela qual eu vivo, p. 232.

O trabalho prático estimula a observação detalhada e o pensamento independente. Efetuado da maneira correta, tende a desenvolver aquela sabedoria prática a que chamamos senso comum. Desenvolve habilidade para planejar e executar, fortalece a coragem e a perseverança, e exige a prática de tato e habilidade. — Educação, p. 220.

TERÇA-FEIRA, 16 DE JULHO - 3. UMA SALA DE AULA

3A) O que estava contido nas lições que o ambiente do Éden oferecia? Salmos 19:1 e 2.

Sl 19:1 e 2 — Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. 2 Um dia declara isso a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite.

O livro da natureza, que estendia diante [de nossos primeiros pais] suas lições vivas, proporcionava uma fonte inesgotável de ensino e satisfação. Em cada folha da floresta ou pedra das montanhas, em cada estrela brilhante, na terra, no mar e no céu, estava escrito o nome de Deus. Tanto com a criação animada como com a inanimada, ou seja, com o leviatã das águas, passando pelo menor inseto num raio de luz até a folha, flor e árvore, os habitantes do Éden mantinham diálogo, reunindo de cada um o segredo de sua existência. A glória de Deus nos Céus, os incontáveis mundos nas suas sistemáticas órbitas, o “equilíbrio das grossas nuvens” (Jó 37:16), os mistérios da luz e do som, do dia e da noite — tudo era objeto para o aprendizado dos alunos da primeira escola terrestre. — Educação, p. 21.

Em vez de morar onde só se podem ver obras humanas, onde tudo o que se vê e ouve frequentemente sugere pensamentos maus, onde a algazarra e a confusão produzem cansaço e desassossego, vão para um lugar onde vocês possam contemplar as obras de Deus. Busquem tranquilidade de espírito na beleza, silêncio e paz da natureza. Repousem o olhar sobre campos verdejantes, bosques e colinas. Ergam o olhar ao céu azul, não manchado pelo pó e fumaça das cidades, e respirem o ar celeste e revigorante. — A ciência do bom viver, p. 367.

3B) Que lições podem ser extraídas do crescimento das plantas? Lucas 12:27.

Lc 12:27 — Olhai como crescem os lírios; não trabalham, nem tecem; mas Eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, vestiu-se como um deles.

Lidar com a terra é uma das melhores espécies de ocupação, pois trabalha a musculatura e descansa a mente. O estudo agrícola deveria ser o ABC do ensino dado em nossas escolas. Deveria ser exatamente a primeira tarefa pela qual iniciar. — Testemunhos para a igreja, vol. 6, p. 179. Assim, enquanto as crianças e jovens adquirem conhecimento dos fatos por meio de professores e livros didáticos, que aprendam a tirar lições e entender a verdade por si mesmos. Em sua jardinagem, questionem-nos sobre o que têm aprendido com o cuidado das plantas. Ao olharem para uma bela paisagem, perguntem a eles por que Deus vestiu os campos e os bosques com cores e tonalidades tão formosas e variadas. Por que tudo não foi pintado com um marrom escuro? [...] Ensinem-nos a observar por toda parte na natureza as claras evidências do pensamento de Deus para conosco, e a maravilhosa adaptação de todas as coisas à nossa necessidade e felicidade. — Educação, p. 119.

QUARTA-FEIRA, 17 DE JULHO - 4. UMA IGREJA

4A) O que os moradores do Éden faziam diariamente? Gênesis 3:8 (primeira parte).

Gn 3:8 [p. p.] — Ao ouvirem a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim no final da tarde [...].

No canto do pássaro, no sussurro das árvores e na música do mar, ainda podemos ouvir a voz que falava com Adão, no Éden, no frescor do dia. E quando observamos Seu poder na natureza, encontramos conforto, pois a Palavra que criou todas as coisas é a mesma que declara vida para a alma. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 281 e 282.

Em Seu interesse por Seus filhos, nosso Pai celestial conduzia pessoalmente a educação deles. Com frequência eram visitados pelos mensageiros divinos, os santos anjos, e deles recebiam conselho e instrução. Outras vezes, caminhando pelo jardim na hora mais amena do dia, ouviam a voz de Deus, e face a face entretinham comunhão com o Eterno. — Educação, p. 21.

Adão e Eva, em sua inocente pureza, deliciavam-se nas cenas e nos sons do Éden. Deus havia indicado as atividades deles no jardim — “[...] para que o homem o cultivasse e guardasse” (Gênesis 2:15). O trabalho de cada dia resultava em saúde e contentamento para eles, e o feliz casal recebia alegremente as visitas de seu Criador, quando, na viração do dia, andava e falava com eles. — A ciência do bom viver, p. 261.

4B) Que lições podem ser extraídas do culto em meio à criação de Deus? Romanos 1:20; Salmos 104:10-24.

Rm 1:20 — Pois os Seus atributos invisíveis, Seu eterno poder e divindade, são vistos claramente desde a criação do mundo e percebidos mediante as coisas criadas, de modo que esses homens são indesculpáveis.

Sl 104:10-24 — És Tu que fazes brotar nos vales nascentes que correm entre as colinas. 11 Elas dão de beber a todos os animais do campo; ali os jumentos selvagens matam a sede. 12 Junto a elas habitam as aves dos céus; do meio da ramagem fazem ouvir seu canto. 13 Da Tua alta morada regas os montes; a terra se farta do fruto das Tuas obras. 14 Fazes crescer erva para os animais e verdura para o homem, de modo que da terra ele tire o alimento, 15 o vinho que alegra o coração, o azeite que faz reluzir o rosto e o pão que lhe fortalece o coração. 16 As árvores do Senhor estão satisfeitas, os cedros do Líbano que Ele plantou, 17 onde as aves se aninham; mas a casa da cegonha está nos ciprestes. 18 Os altos montes são refúgio para as cabras selvagens, assim como as rochas, para os coelhos. 19 Ele designou a Lua para marcar as estações; o Sol sabe quando se põe. 20 Fazes as trevas, e vem a noite, quando saem todos os animais selvagens. 21 Os leões novos rugem pela presa, e de Deus buscam seu sustento. 22 Ao nascer do Sol, logo se recolhem e se deitam em seus esconderijos. 23 Então o homem sai para seu labor, para seu trabalho, até o fim da tarde. 24 Ó Senhor, que variedade há nas Tuas obras! Fizeste todas com sabedoria; a Terra está cheia das Tuas riquezas.

A natureza está repleta de lições espirituais para a humanidade. As flores morrem apenas para ressurgir com nova vida; e a ressurreição nos é, assim, ensinada. Todos os que amam a Deus hão de florescer outra vez no Éden do alto. — Mensagens escolhidas, vol. 1, p. 291.

Os filhos precisam receber lições que incentivem neles a coragem para resistir ao mal. Apontem-lhes, nas coisas naturais, o Deus da natureza, e assim se tornarão familiarizados com o Criador. — Orientação da criança, p. 49.

Os pais podem levar os filhos ao ar livre para ver Deus na natureza. A atenção deles pode ser dirigida às flores desabrochando e aos botões que se entreabrem, às árvores altaneiras e aos belos talos de grama; e ser ensinados que o Senhor fez tudo isso em seis dias e, no sétimo, descansou e o santificou. Assim, os pais podem dar suas instrutivas lições aos filhos, para que, quando eles contemplarem as coisas da natureza, se recordem do grande Criador de todas elas. — Ibidem, p. 533.

QUINTA-FEIRA, 18 DE JULHO - 5. UM CANAL DE BÊNÇÃOS

5A) Como as famílias podem ser um canal de bênçãos para o mundo, assim como o rio que cruzava o Éden abençoava o jardim? Gênesis 1:28; Gênesis 2:10; Mateus 22:39.

Gn 1:28 — Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a Terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que rastejam sobre a terra.

Gn 2:10 — Do Éden saía um rio que regava o jardim; ele se dividia dali, formando quatro braços.

Mt 22:39 — E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

O amor, base da criação e redenção, é o fundamento da verdadeira educação. [...] A lei do amor pede a consagração do corpo, espírito e alma ao serviço de Deus e de nossos semelhantes. E esse serviço, ao mesmo tempo que faz de nós uma bênção a outros, atrai sobre nós mesmos as maiores bênçãos. A abnegação é a base de todo o desenvolvimento verdadeiro. Por intermédio do serviço altruísta, recebemos a mais alta cultura de cada faculdade. Duma maneira cada vez mais plena, nos tornamos participantes da natureza divina. Somos preparados para o Céu, pois o recebemos em nosso coração. — Educação, p. 16.

5B) Qual é a missão apresentada ao lar onde Cristo habita? 2 Coríntios 3:2.

2 Co 3:2 — Vós mesmos sois a nossa carta, escrita em nosso coração, conhecida e lida por todos.

A missão do lar se estende além do círculo de seus membros. O lar onde Cristo habita deve ser uma lição prática que destaque a excelência dos verdadeiros princípios da vida. Semelhante exemplo será uma força para o bem no mundo. A influência de um verdadeiro lar no coração e na vida é muito mais poderosa que qualquer sermão pregado. Ao saírem de um lar assim, os jovens ensinam as lições que aprenderam ali. Desse modo, princípios mais nobres de vida penetram em outros lares, e uma influência regeneradora opera na sociedade. — A ciência do bom viver, p. 352.

O mundo necessita atualmente daquilo de que necessitava há mil e novecentos anos — a revelação de Cristo. — Ibidem, p. 143.

SEXTA-FEIRA, 19 DE JULHO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que caracterizava o jardim do Éden como um lar?
2. Como os moradores do Éden se mantinham ocupados?
3. Que sistema de educação foi adotado no Éden?
4. De que modo o Éden se configurava como um lugar de adoração?

5. Que lições você extraiu do primeiro lar, escola e igreja do mundo?